

PANATLÂNTICA S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em reais mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas findas em 31 de Dezembro de 2018, em 15 de Fevereiro de 2019.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de

contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A. e Panatlântica Tubos Ind. Com. S/A., e suas controladas indiretas Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda., Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços, e a Açolog Transporte Siderúrgico Ltda., sendo que esta iniciou as suas atividades no 2º semestre de 2018. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis que incluem às provisões de natureza trabalhista; provisões para contingências; provisão para devedores duvidosos; provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 97,25% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 31 de Dezembro de 2018, em torno de 100,0% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas/serviços no mercado interno (Nota 04).

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço

de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas (Nota 05).

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

3.11 Imobilizado

Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionado às atividades operacionais. Sobre os mesmos existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil (Nota 09).

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10. A amortização dos direitos é feita pelo método linear à taxa de 20,0% a.a..

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Receita Bruta	543.538	439.174	1.441.987	1.112.336
Impostos/Devoluções	(151.286)	(125.269)	(375.896)	(298.382)
Total	392.252	313.905	1.066.091	813.954

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda; e (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor

Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 - CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Clientes Nacionais	59.297	55.309	171.267	154.892
Clientes Exterior	1.723	600	1.723	600
(-) Prov. Créd. Liq. Duvidosa	(4.272)	(183)	(12.631)	(9.467)
Total Líquido a Receber	56.748	55.726	160.359	146.025

NOTA 05 - ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Produtos Prontos	15.901	16.300	42.255	36.111
Matéria Prima	70.980	51.570	136.333	97.785
Total	86.881	67.870	178.588	133.896

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA			
	31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	6.155	-	4.954	-
IPI/ICMS	18.901	11	6.468	9
IRPJ/CSLL s/Créd.Presumido (a)	39.461	-	-	-
Outros	1.504	-	-	-
Total	66.021	11	11.422	9

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	9.895	39	9.309	39
IPI/ICMS	42.003	562	30.884	691
IRPJ/CSLL s/Créd.Presumido (a)	39.461	-	-	-
Outros	3.517	-	957	-
Total	94.876	601	41.150	730

(a) Relativo ao Processo nº0015956-06.2007.4.04.7100/RS, transitado em julgado e devidamente habilitado junto a RFB.

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Débitos com Controladora	Passivo Não-Circulante	4.991	6.292
Receitas de Vendas	Receitas	11.033	7.896
Compras de Produtos	Despesas	10.668	7.471
Contas a Receber/Contas a Pagar	Receitas/Despesas	845	912

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.)	AÇOLOG ST LTDA. (Contr.Indir.)	AÇOLOG TS LTDA. (Contr.Indir.)
CAPITAL SOCIAL	40.000	32.000	130.000	30.000	30.000	10
PATRIMONIO LIQUIDO	95.781	33.240	218.319	33.195	60.603	67
% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS

Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	OUTROS	Total
(=) Saldos em 31/12/2016	77.934	33.217	190.091	25	301.267
(+/-) Equivalência Patrimonial	7.044	17	9.986	-	17.047
(=) Saldos em 31/12/2017	84.978	33.234	200.077	25	318.314
(+/-) Equivalência Patrimonial	10.803	6	18.242	0	29.051
(=) Saldos em 31/12/2018	95.781	33.240	218.319	25	347.365

NOTA 09 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA					
	Saldo em: 31/12/2017	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/12/2018
Terrenos, Edifícios e Instalações	30.180	365	(7)	(610)	29.928
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	897	-		(32)	865
Máquinas e Equipamentos	17.557	462		(716)	17.303
Móveis e Utensílios	601	17		(57)	561
Veículos	47	139	(60)	(61)	65
Computadores e Periféricos	72	45	-	(35)	82
Outras Imobilizações	325	75	(62)	-	338
Sub-Total	49.679	1.103	(129)	(1.511)	49.142
Máquinas em Instalação	4.753	-	-	-	4.753
Obras em Andamento	9.804	160	-	-	9.964
Valor Liq.- Imobilizado	64.236	1.263	(129)	(1.511)	63.859

CONSOLIDADO						
	Saldo em: 31/12/2017	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/12/2018
Terrenos, Edifícios e Instalações	100.688	243	2.204	(7)	(1.989)	101.139
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	3.861	-	-	-	(32)	3.829
Máquinas e Equipamentos	74.014	4	4.923	(79)	(5.921)	72.941
Móveis e Utensílios	1.911	(4)	272	(3)	(240)	1.936
Veículos	4.060	-	592	(518)	(606)	3.528
Computadores e Periféricos	620	(4)	192	(52)	(250)	506
Outras Imobilizações	257	(1)	191	(109)	-	338
Sub-Total	185.411	238	8.374	(768)	(9.038)	184.217
Máquinas em Instalação	11.651	-	-	-	-	11.651
Obras em Andamento	12.807	(238)	372	-	-	12.941
Valor Liq.- Imobilizado	209.869	-	8.746	(768)	(9.038)	208.809

Taxas de Depreciação Linear	
Prédios e Instalações	de 2% a 10%a.a.
Máquinas e Equipamentos	de 3% a 10%a.a.
Móveis e Utensílios	de 5% a 10%a.a.
Veículos	de 12% a 20%a.a.
Computadores e Periféricos	20%a.a.

NOTA 10 - FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezenbro de 2017	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezenbro de 2017
Fornecedores Nacionais	66.493	44.618	142.952	112.833
Total	66.493	44.618	142.952	112.833

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 0,84% a 0,95% ao mês. Sendo que 100,0% do saldo (Controladora e Consolidado) referem-se à captação em moeda nacional.

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

11.1 Não-Circulante

CONTROLADORA		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017
2019	64.930	64.411
2020	53.386	58.939
2021 a 2025	51.222	72.672
Não Circulante	169.538	196.022

CONSOLIDADO		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017
2019	76.709	73.704
2020	64.463	65.226
2021 a 2025	57.772	73.834
Não Circulante	198.944	212.764

Informações Adicionais:

- 1) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,40% ao ano à 4,00% ao ano, com vencimento final em Abr./2024.
- 2) Os financiamentos em CCB são corrigidos pela variação do CDI, acrescidos de taxa que variam de 2,40% ao ano à 4,20% ao ano, com vencimento final em Maio/2025.
- 3) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e direitos creditórios.

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
IRRF	121	119	506	406
IRPJ/CSLL	14	28	1.278	667
ICMS	95	32	1.590	649
OUTROS	90	474	787	891
TOTAL IMPOSTOS CP	320	653	4.161	2.613

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
IRPJ/CSLL-Cred.Pres.ICMS	0	1.585	123	1.640
PIS/COFINS/Outros	2.001	1.636	2.001	1.636
IRPJ-Diferido (a)	3.564	3.572	8.096	8.156
CSLL-Diferida (a)	1.284	1.286	2.915	2.937
TOTAL IMPOSTOS LP	6.849	8.079	13.135	14.369

(a) Tributos Diferidos (IRPJ/CSLL)

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia e suas Controladas procederam o registro dos tributos decorrentes dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social e Direito das Ações

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 252.600 (duzentos e cinquenta e dois mil e seiscentos reais), composto por 17.074.448 Ações Ordinárias e 764.226 Ações Preferenciais, totalizando 17.838.674 Ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

NOTA 14-CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

CONTRATOS DE SEGUROS		
Itens Cobertos		
DESCRIÇÃO	31 de Dezembro de 2018-R\$	31 de Dezembro de 2017-R\$
Prédios, Estoques, Máquinas	45.600	43.600
Equipamentos Eletrônicos	400	400
Veículos	650	650
TOTAL	46.650	44.650

NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS

17.1 Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

17.2 Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como prováveis totalizaram R\$ 253, e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 677.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, estão demonstradas abaixo:

Descrição	CONTROLADORA			
	31/12/2018		31/12/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos Tributos	64.232	64.232	17.507	17.507
(-/+ Efeitos das IFRS)	8.425	8.425	(186)	(186)
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	72.657	72.657	17.321	17.321
(+) Adições	579	597	406	407
(-) Exclusões	(74.338)	(74.338)	(17.058)	(17.058)
Lucro Tributável	-1.102	-1.084	669	670
CSLL - 9%	-	-	-	60
(-) Adições/Deduções CSLL	-	-	-	27
(=) Despesa CSLL	-	-	-	87
IRPJ - 15%	-	-	100	-
IRPJ - 10%	-	-	43	-
(-) Deduções IRPJ	-	-	(4)	-
(=) Despesa IRPJ	-	-	139	-

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	PATRIMONIO LIQUIDO	
	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Controladora	413.798	349.634
Participação dos Não Controladores	-	-
Consolidado	413.798	349.634

NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

a) Número de ações:

Ações Emitidas	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Ações Ordinárias	17.075	16.880
Ações Preferenciais	764	756
Total	17.839	17.636

Através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 27/Nov./2018, foi aprovado e homologado o aumento de Capital Social da Companhia, passando o mesmo para R\$ 252.600 (duzentos e cinquenta e dois mil e seiscentos reais), mediante a subscrição de 194.468 (cento e noventa e quatro mil, quatrocentas e sessenta e oito) novas ações ordinárias nominativas e 8.704 (oito mil, setecentas e quatro) novas ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

Controladora	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Lucro Líquido do Exercício	64.243	17.292
Lucro Básico e Diluído por Ação	3,60	0,98

NOTA 21 – DESTINAÇÃO DO LUCRO

Em 31/12/2018 foram retidas parcelas do lucro líquido do exercício, conforme previsão legal e estatutária. Por determinação do Conselho de Administração foi constituída a Reserva Estatutária, conforme faculta o parágrafo 4º, do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, para fins de investimentos e aquisição de matéria-prima, devido à oscilação vertical de preços desta “commodities”.

A seguir demonstramos a proposta de destinação do lucro líquido do exercício:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	64.243	17.292
Reserva Legal (5%)	3.212	865
Reserva Estatutária	61.031	16.427

NOTA 22 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.